



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS**



PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

MUNICÍPIO DE CHAPADÃO DO LAGEADO

28 anos

Prefeito(a) Municipal

Abel da Silva

Vice-Prefeito(a)

Vorli Chiquio

Secretário(a) Municipal de Saúde

Maurício de Andrade

Secretário(a) Municipal de Meio Ambiente e Turismo

Orli Carlos Paul

Secretário(a) Municipal de Obras e Serviços Urbanos

Abel da Silva

Secretário(a) Municipal de Assistência Social

Amanda Koshanski

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Maurício de Andrade

2023



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0	25/08/2023	APROVADO	Sinara Regina Prim de Melo
Revisão 1			
Revisão 2			
Revisão 3			

2. Compartilhamento do plano via site da prefeitura

Local	Responsável
Setor Administrativo	Cleia Freitas
Secretário (a) Municipal de Assistência Social	Amanda Koshanski
Secretaria de Obras e Serviços Urbanos	Abel da Silva
Secretaria de Agricultura Indústria e Comércio	Nivaldo Mohr



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretário Municipal de Saúde	Maurício de Andrade	mauriciohoffumann@hotmail.com	(47)996638604
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Secretário municipal)	Maurício de Andrade	mauriciohoffumann@hotmail.com	(47) 996638604

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
I. MAURICIO DE ANDRADE
II. MAIARA KLETTENBERG RODE
III. SINARA REGINA PRIM DE MELO
Colaboradores
I. ORLI CARLOS PAUL
II. AMANDA KOSHANSCKI



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS**



Lista de Abreviaturas

**AB – Atenção Básica
COE – Comitê Operativo de Emergências
ESF – Estratégia Saúde da Família
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
MS – Ministério da Saúde
OMS – Organização Mundial da Saúde
PPR-ESP – Plano de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde
SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde
VISA – Vigilância Sanitária**



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS**



Sumário

Apresentação 8

1.1 Objetivo Geral 10

1.2 Objetivos Específicos 10

2. Marco legal e normativo 11

3. Caracterização do Município 13

3.1 Aspectos Socioeconômicos 14

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 15

3.3 Atividades Econômicas 15

3.4 Características físicas 15

3.4.1 Clima 15

3.4.2 Pluviometria 16

3.4.3 Pedologia 17

3.5 Hidrografia 19

3.6 Saúde 22

3.7 Assistência Social 22

3.8 Segurança 22

3.9 Obras 22

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos 23

5. Gestão de Risco em Desastres 23

5.1 Classificação de risco de acordo com COBRARE 27

5.2.1 Redução de riscos 30

5.2.2 Resposta 33

5.2.3 Recuperação 40

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública. 47

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) 48

6.2 Sala de situação 48



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



7. Informações à população 49

8. Capacitações 49

9. Referências 50



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

MAPAS	
MAPA 1	Mapa do município de Chapadão do Lageado
MAPA 2	Mapa do estado de Santa Catarina com localização de Chapadão do Lageado
MAPA 3	Área de Risco
MAPA 4	Uso do Solo
MAPA 5	Hidrografia
MAPA 6	Sub Bacias do Rio Itajaí
GRAFICOS	
GRAFICO 1	IDHM – municipal de Chapadão do Lageado
GRAFICO 2	Chuvas Últimos 12 meses
QUADROS	
QUADRO 1	Geológico
QUADRO 2	Hidrológico
QUADRO 3	Meteorológico
QUADRO 4	Climatológico
QUADRO 5	Epidemias
QUADRO 6	Desastres Relacionados a Produtos Perigosos
QUADRO 7	Desastres Relacionados a Transporte de passageiros e cargas não perigosas



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



Apresentação

Emergências em Saúde Pública configuram-se como situações que demandam o emprego urgente de medidas de prevenção, de controle, de contenção de riscos, de danos e agravos e de recuperação da saúde pública em situações **de caráter epidemiológico** (relacionado a surtos e epidemias), **de caráter sanitário** (relacionado ao controle de produtos e serviços sob regime de vigilância sanitária) **de caráter ambiental** (relacionado ao controle dos danos ambientais provocados por desastres naturais ou tecnológicos que coloquem em risco a saúde da população) ou ainda situações que provoquem colapso da assistência à saúde da população.

As competências dos órgãos de saúde pública para execução de tais políticas estão expressas na **Portaria MS/GM nº 1.378, de 9 de julho de 2013**, que define enquanto competência da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) a “coordenação da preparação e resposta das ações de vigilância em saúde, nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional, bem como a cooperação com Estados, Distrito Federal e Municípios” na resposta a essas emergências.

O Plano Municipal de Vigilância Para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES **foca na atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) para respostas às emergências em saúde pública**, sendo estruturado para garantir respostas rápidas, oportunas, eficientes e eficazes, correspondentes ao monitoramento e à prestação de serviços de assistência durante ou imediatamente após uma emergência, a fim de salvar vidas, reduzir os impactos sobre a saúde e atender às necessidades básicas de saúde da população afetada.

No contexto deste Plano, as Emergências em Saúde Pública (ESP) estão relacionadas a eventos adversos naturais ou tecnológicos que podem ocorrer em um determinado momento.

Dessa forma, o **Plano Municipal de Vigilância Para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES** do município de Dona Emma foi elaborado para orientar as ações de prevenção, preparação e resposta aos eventos adversos que



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



possam impactar a saúde da população, caso este venha a se concretizar, estabelecendo que tipo de ações voltadas para a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde pública precisam ser desenvolvidas no nível local e definindo as responsabilidades e competências de cada integrante da administração pública municipal de saúde para o enfrentamento de desastres que possam ocorrer no município.

Ao oferecer as condições necessárias para organização, orientação e uniformização das ações de saúde a ser realizado por suas equipes de trabalho, a partir das diretrizes estabelecidas pelo presente Plano para Emergências em Saúde Pública, o município de Dona Emma, através da sua Secretaria Municipal de Saúde, assume o compromisso de atuar de acordo com suas atribuições, visando promover a mitigação dos danos à saúde da população, assim como efetuar o controle eficiente, efetivo e eficaz dos eventos adversos à saúde provocados pelas inundações ocorridos por ação da natureza ou intervenção antrópica.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

A Secretaria Municipal de Saúde de Dona Emma apresenta o **Plano Municipal de Vigilância para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES**, objetivando manter o acolhimento à população atingida pelos eventos adversos, bem como para intensificar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações adversas provocados por desastres naturais sobre a saúde pública.

1.2 Objetivos Específicos

Objetivos Específicos

O PPR-ESP visa prevenir riscos futuros, reduzir riscos existentes, preparar respostas, responder aos desastres e reabitar as condições de vida e ainda recuperar e reconstruir comunidades que, só serão possíveis através da integração dos setores do município de Dona Emma. Esses setores abrangem a Unidade Básica de Saúde, Defesa Civil, Setor engenharia, obras, Posturas e Meio Ambiente, Secretaria Assistência Social, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.

Com essa integração de setores serão desenvolvidas políticas e ações de impactos na saúde, terrenos, propriedades e rios, a fim de reduzir a dimensão do sinistro em conformidade com sua abrangência, através de levantamentos e dados dos atingidos, como forma de assegurar sua integridade física e material da população.

Em Chapadão do Lageado, tivemos até hoje mais eventos de ordem:

1. Climatológicos com estiagem;



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



2. Meteorológicos com granizo, vendaval e chuvas intensas;
3. Hidrológicos com inundação, enxurrada, alagamentos;
4. Geológico com movimentação de massa/rocha e detritos;
5. Biológicos com doenças covid,

E temos também os tecnológicos que nunca fomos acometidos:

1. Desastre com produtos perigosos
2. Desastres relacionados a transporte de passageiros e cargas não perigosas

2. Marco legal e normativo

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Inter federativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.



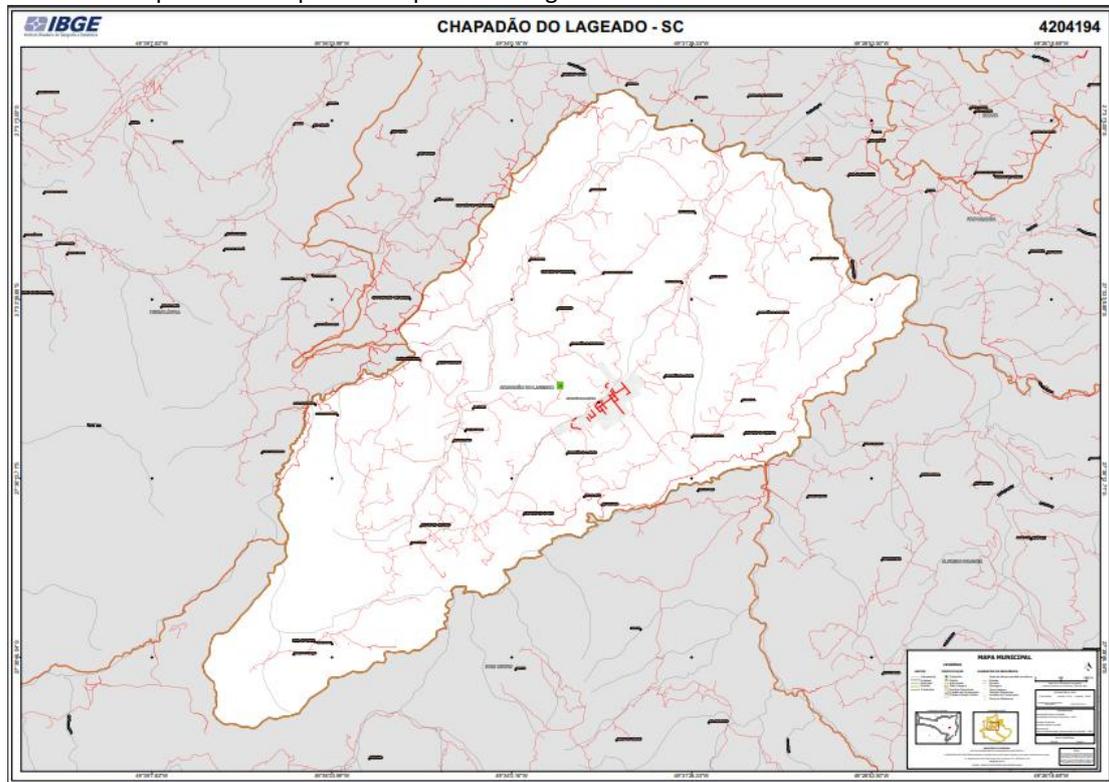
Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.

3. Caracterização do Município

MAPA 1 – Mapa do Município de Chapadão do Lageado





Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



MAPA 2 – Mapa do estado de Santa Catarina com Localização de Chapadão do Lageado



3. 1 Aspectos Socioeconômicos

Rua Allan Regis Inácio nº 15 – Centro – 88407-000 –Chapadão do Lageado – SC
Fone/Fax: (47) 35370072 – E-mail: prefeitura@chapadaodolageado.sc.gov.br
O município de Chapadão do Lageado localiza-se na região do Alto Vale do Itajaí.

Localiza-se a uma latitude 27°35'26" sul e a uma longitude 49°33'14" oeste, estando a uma altitude de 600 metros. Com área de 124,412 km², tem uma população de 2.950 habitantes (IBGE/2022) e densidade demográfica de 23,63 hab/km². O município de Chapadão do Lageado localiza-se a aproximadamente 178 Km de Florianópolis, e para se chegar ao Município, localizado no Alto Vale do Itajaí, percorre-se 28 km que o separam da cidade de Ituporanga.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



Com uma área de 125 km², Chapadão do Lageado tem altitude média de 600 metros acima do nível do mar. A temperatura média anual é de 16°C e o clima é subtropical. Seu relevo é constituído de superfícies planas com ondulações e é rodeado pela Serra Geral. O solo possui fertilidade e textura variáveis, que por ser planalto, favorece em muito a economia do Município, baseada essencialmente na Agricultura. Possui 600 pequenas propriedades rurais, onde são cultivados principalmente fumo e cebola. Limita-se com os Municípios de Ituporanga, ao norte; Petrolândia, ao oeste; Bom Retiro, ao sul e Alfredo Wagner, ao leste.

Sua população é de aproximadamente 2.800 habitantes, sendo 90% moradores na área rural. Destes, aproximadamente 2.200 são eleitores.

Distâncias das Cidades Limitantes

Chapadão do Lageado/SC – Ituporanga/SC – 27,3 Km

Chapadão do Lageado/SC – Alfredo Wagner/SC – 50,2 Km

Chapadão do Lageado/SC – Bom Retiro/SC – 73,7 Km

Chapadão do Lageado/SC – Petrolândia/SC – 27,6 Km

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal 0,704 [2010]

Escolarização 6 a 14 anos 99,4% [2010]

GRAFICO 1 – IDH do município Chapadão do Lageado





Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



3.3 Atividades Econômicas

A economia do Município baseia-se principalmente na agricultura onde são cultivados principalmente fumo e cebola alcançando em 2020 um PIB per capita de 32.621,71 R\$

3.4 Características físicas

3.4.1 Clima

De acordo com a classificação climática de Koeppen, o Estado de Santa Catarina abrange dois tipos climáticos distintos, o Cfa e o Cfb, sendo o Alto Vale do Itajaí classificado como Cfa ou Mesotérmico Úmido com verão quente, na qual é caracterizado por verões de clima úmido do tipo temperado, com estações bem definidas e temperatura média anual de 18°C, com máxima de 34°C e mínima de 5°C. A precipitação anual média é de 1.554 mm (Hidroweb – ANA).

O Alto Vale do Itajaí conta com três unidades de conservação: o Parque Mata Atlântica em Atalanta, a Floresta Nacional do IBAMA em Ibirama e a ARIE Serra da Abelha em Vitor Meireles.

GRAFICO 2- Chuvas Últimos 12 meses





Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



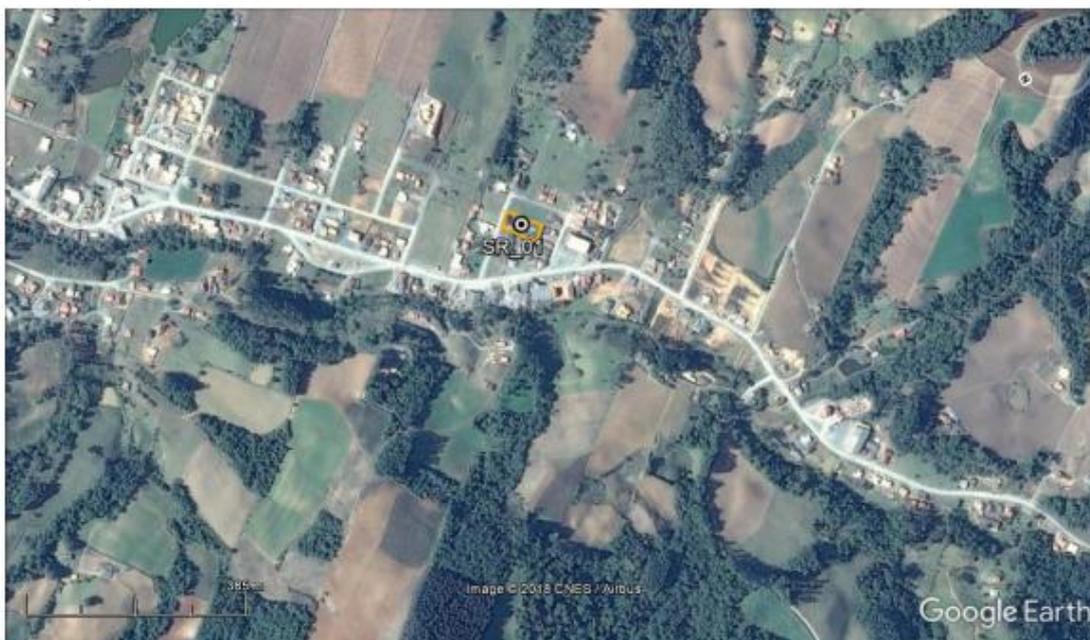
3.4.2 Pluviometria

Os dados apresentados representam o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de uma série de dados de 30 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias de uma região.

Mês	Minima (°C)	Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Janeiro	19°	28°	163
Fevereiro	19°	28°	138
Março	18°	27°	98
Abril	16°	24°	85
Mai	12°	21°	97
Junho	10°	19°	90
Julho	9°	19°	102
Agosto	11°	21°	87
Setembro	12°	21°	140
Outubro	15°	23°	133
Novembro	16°	26°	118
Dezembro	18°	27°	123

3.4.3 Pedologia

MAPA 3 – Área de Risco

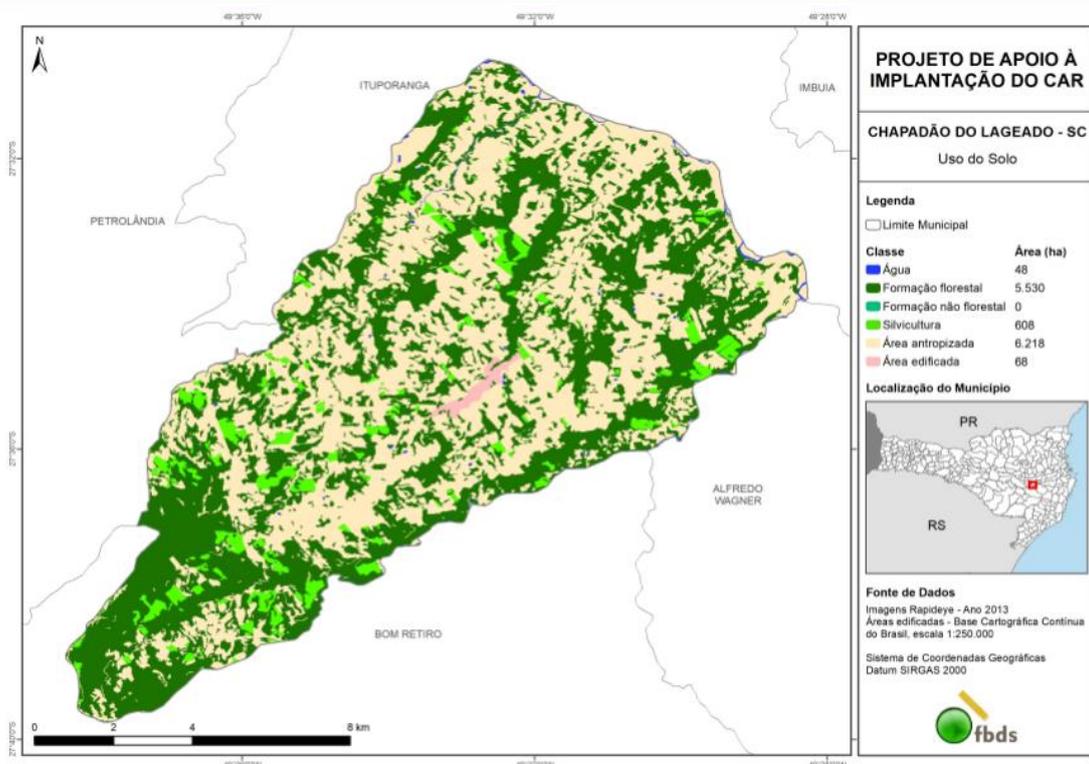




Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



MAPA 4 – Uso do Solo



O Alto Vale do Itajaí se assenta sobre uma área formada por um dos mais extensos derramamentos vulcânicos do período Mesozóico (cerca de 250 milhões de anos) e faz parte do complexo do Serra do Mar.

A Mata Atlântica desenvolve-se sobre um substrato rochoso de ardósia, de fácil fratura, o que propicia o aparecimento de penhascos. As áreas com declividade acentuada são perceptíveis na maioria dos municípios da região, porém o relevo se apresenta na forma de patamares, o que permitiu a expansão da atividade agrícola. As ocupações urbanas se fizeram em áreas relativamente planas e lindeiras aos cursos d'água.

Em termos geomorfológicos, a região pertence a Unidade Morfológica Patamares do Alto Rio Itajaí, que se caracteriza pela intensa dissecação, com patamares e vales



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



estruturais. A presença de extensos patamares e relevos residuais de topo plano (mesas) limitados por escarpas deve-se às litologias de diferentes resistências à erosão, como os arenitos, mais resistentes, e os folhelhos, que são mais facilmente erodidos.

No limite desta unidade com o Planalto dos Campos Gerais, a presença de escalpamentos caracteriza a área como cabeceira de drenagem, possibilitando o aparecimento de rios com forte gradiente.

O relevo que compõe esta unidade geomorfológica apresenta grandes variações altimétricas. As maiores cotas estão no sudeste da área e correspondem aos topos da serra da Boa Vista, que atingem 1.220 metros. A oeste desta serra, as cotas decaem, atingindo em torno de 700 metros no limite com o Planalto de Lages. As menores altitudes são encontradas nos vales dos rios. É grande, também, o desnível entre os interflúvios (900 metros) e a calha do rio Itajaí do Norte (400 metros). A grande amplitude altimétrica se deve ao encaixamento dos rios seguindo linhas estruturais.

Distante cerca de 250 Km da capital do estado, Chapadão do Lageado é integrante da AMAVI – Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí, cujo centro polarizador é o município de Rio do Sul, à qual estão associados atualmente 28 municípios: Agrolândia, Agronômica, Atalanta, Aurora, Braço do Trombudo, Chapadão do Lageado, Dona Emma, Ibirama, Imbuia, Ituporanga, José Boiteux, Laurentino, Lontras, Mirim Doce, Petrolândia, Pouso Redondo, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Rio do Campo, Rio do Oeste, Rio do Sul, Salete, Santa Terezinha, Taió, Trombudo Central, Vidal Ramos, Vitor Meireles e Witmarsum.

3.5 Hidrografia

Segundo a divisão adotada pelo Gerenciamento de Recursos Hídricos (2007), o Estado de Santa Catarina foi subdividido em 10 Regiões Hidrográficas (RH). As bacias da vertente do interior integram 5 Regiões Hidrográficas: Extremo Oeste, Meio Oeste, Vale do Rio do Peixe, Planalto de Lages e Planalto de Canoinhas. As



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



demais Regiões Hidrográficas fazem parte da Vertente Atlântica: Baixada Norte, Vale do Itajaí, Litoral Centro, Sul Catarinense e Extremo Sul Catarinense.

Os municípios do Alto Vale do Itajaí estão compreendidos na Região Hidrográfica do Vale do Itajaí, sendo a bacia do Itajaí-Açu a maior bacia da vertente do atlântico do estado de Santa Catarina, com 15.360 km², estando dividida em 3 seguimentos:

- Alto Itajaí-Açu: trecho com 26 quilômetros de extensão, que tem início na confluência das sub-bacias do Itajaí do Sul e Itajaí do Oeste no município de Rio do Sul até Salto Pilões, a montante da foz do Itajaí do Norte;

- Médio Itajaí-Açu: trecho de 83 quilômetros de extensão, que tem início no Salto Pilões e segue até o Salto Weissbach, nas proximidades do município de Blumenau;

- Foz Itajaí-Açu: trecho de 80 quilômetros de extensão, que inicia no Salto Weissbach chegando até a desembocadura no Oceano Atlântico.

O Rio Itajaí é formado por 7 sub-bacias, conforme é ilustrado na Figura 04, dentre elas:

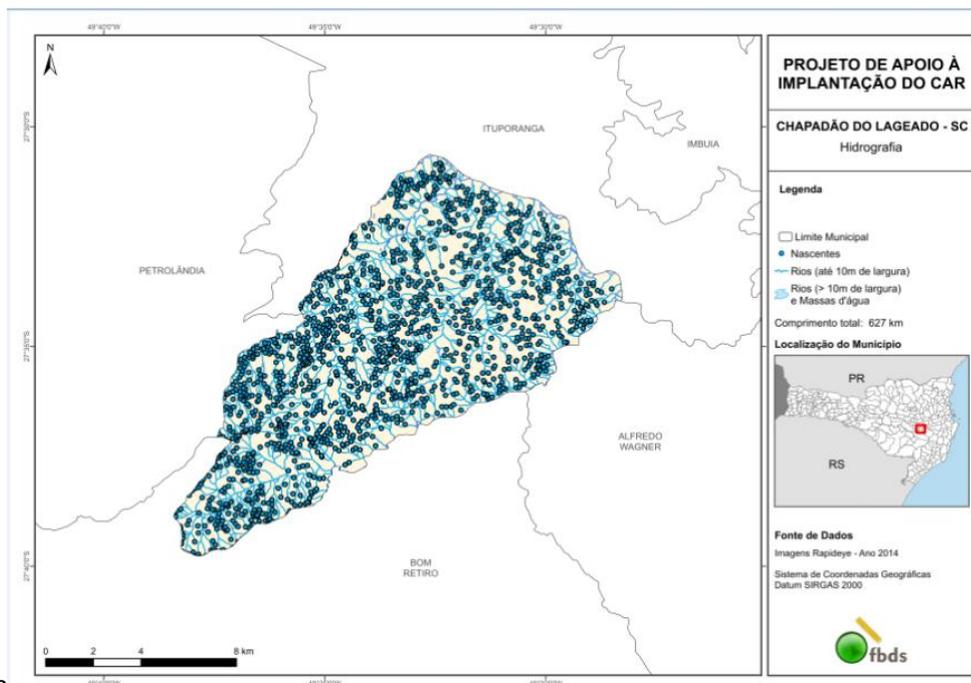
- Sub-bacia Itajaí-Açú;
- Sub-bacia Hercílio;
- Sub-bacia Benedito;
- Sub-bacia Luiz Alves;
- Sub-bacia Itajaí do Oeste;
- Sub-bacia Itajaí do Sul;
- Sub-bacia Itajaí-Mirim.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



MAPA 5 -



Hidrografia

MAPA 6 - Sub-Bacias do Rio Itajaí





Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



3.6 Saúde

Os serviços que o sus oferece no município:

Secretaria de Saúde

Atenção Básica,

Assistência Farmacêutica,

Urgência E Emergência,

Posto de Coleta

Vigilância Epidemiologia

Vigilância Sanitária

3.7 Assistência Social

Se localiza na Rua Allam Regis Inácio, nº 158, Centro de Chapadão do Lageado, com a coordenadoria da secretária de assistência social. A assistência social atende o cad único tem os atendimentos de CRAS e atendimento ao público vulnerável.

Telefone : (47) 3537-0072.

3.8 Segurança

Na Avenida 29 de Novembro nº 753, Centro se localiza a delegacia de Policia Civil e Polícia Militar.

Telefone: Policia Militar: (47) 3533-8782

Policia Civil: (47) 3533-8808

(47) 3537-0046

3.9 Obras

Na Avenida 29 de Novembro nº 1530, Centro Dona Emma. Com Secretário de Obras e Serviços Urbanos.

Telefone: (47) 3537 0179



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.

Mês /Ano	Classificação do Desastre	Breve relato
14/06/2017	1.2.2.0.0	O evento ocorreu desde o dia 04/06 até 06/06 com chuvas de 150mm e destruiu várias estradas ponte e bueiros.
16/11/2017	1.3.2.1.3	Vendaval com granizo com duração de até 10 minutos, chuva com ventos fortes queda de granizo. Tendo um grande prejuízo nas residências e nas lavouras, e estradas em todo território do município
13/08/2019	1.4.1.1.0	Que durante a estiagem houve prejuízos nas culturas do tabaco, milho, soja, leite, hortaliças, frutas e pecuária.
14/01/2020	1.4.1.1.0	Estiagem prolongada: A estiagem prolongada tem ocasionado drástica redução no volume de águas dos rios, córregos, mananciais, barragens, poços artesianos, sendo que muitos já se encontram sem água. O que compromete a armazenagem de água utilizada para a produção agrícola e pecuária, o que resulta na perda de lavouras, pastagens, queda na produção de leite e perda de peso no gado. A produção de grãos também está afetada. Inúmeras famílias da áreas rural do município, ficaram sem água potável, necessitando de abastecimento através do



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



		caminhão tanque da prefeitura municipal.
17/03/2020	1.5.1.1.0	Transmissão de doenças infecciosas covid
30/06/2020	1.3.2.1.5	Chuvas com ventos fortes e grande prejuízo agrícola.
28/01/2021	1.2.2.0.0	No dia do evento ocorreu uma enxurrada com fortes chuvas que acumularam 180mm em 8 horas ocasionando estragos em pontes e bueiros e nas estradas vicinais e perda de solo nas lavouras.
27/04/2021	1.5.1.1.0	Transmissão de doenças infecciosas. covid
01/12/2021	1.4.1.1.0	Houve chuvas abaixo da média tendo uma diminuição das águas além de prejuízo na área agrícola.
12/01/2023	1.2.2.0.0	No dia do evento ocorreu uma enxurrada com fortes chuvas que acumularam 150mm em poucas horas ocasionando estragos em pontes e bueiros e nas estradas vicinais.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



5. Gestão de Risco em Desastres

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2023, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é o (a) Maurício de Andrade, alocado (a) na Secretaria de Saúde.

Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



Etapa	Fase	Objetivo
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS

LISTA DE ABRIGOS: ABRIGO 01	
Identificação:	Centro Multiuso e Atenção a Terceira Idade Sebastião Rode
Endereço:	Rua Bernardo Henrique Hillesheim S/N
Responsável:	Secretaria de Assistência Social
Telefones:	(47) 35370072
Capacidade:	50 pessoas
Banheiros:	(X) sim () não
Almoxarifado:	(X) sim () não
Cozinha:	(X) sim () não
Chuveiros	(X) sim () não



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



5.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE

5.1.1. NATURAIS

1.1 – GOEOLÓGICO

Quadro 1 - Geológico

3. Corridas de massa	1. Solo/Lama	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, o solo/lama, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.1	
	2. Rocha/ Detrito	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, rocha/detrito, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.2	

1.2 – HIDROLÓGICO

Quadro 2 - Hidrológico

1. Inundações	0	0	Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.	1.2.1.0.0	
2. Enxurradas	0	0	Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	1.2.2.0.0	
3. Alagamentos	0	0	Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.	1.2.3.0.0	



1.3 – METEOROLÓGICO

Quadro 3 - Meteorológico

2. Tempestades	1. Tempestade local/Convectiva	3. Granizo	Precipitação de pedaços irregulares de gelo.	1.3.2.1.3	
		4. Chuvas intensas	São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.).	1.3.2.1.4	
		5. Vendaval	Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	1.3.2.1.5	

1.4 CLIMATOLÓGICA

Quadro 4 - Climatológico

1. Seca	1. Estiagem	0	Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.	1.4.1.1.0	
---------	-------------	---	--	-----------	--



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



1.5 – EPIDEMIAS

Quadro 5 - Epidemias

1. Epidemias	1. Doenças infecciosas virais	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.	1.5.1.1.0	
	2. Doenças infecciosas bacterianas	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por bactérias.	1.5.1.2.0	
	3. Doenças infecciosas parasíticas	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por parasitas.	1.5.1.3.0	
	4. Doenças infecciosas fúngicas	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por fungos.	1.5.1.4.0	

5.1.2 TECNOÓGICOS

2.1 - DESASTRES RELACIONADOS A PRODUTOS PERIGOSOS

Quadro 6 – Desastres Relacionados a Produtos Perigosos

2. Desastres relacionados a produtos perigosos	1. Desastres em plantas e distritos industriais, parques e armazenamentos com extravasamento de produtos perigosos	1. Liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio	0	Liberação de produtos químicos diversos para o ambiente, provocada por explosão/incêndio em plantas industriais ou outros sítios.	2.2.1.1.0	
	2. Desastres relacionados à contaminação da água	1. Liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável	0	Derramamento de produtos químicos diversos em um sistema de abastecimento de água potável, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas, biológicas.	2.2.2.1.0	



Estado de Santa Catarina
 Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
 Fundo Municipal de Saúde
 Departamento de Vigilância Sanitária
 Vigilância em Saúde
 Sistema Único de Saúde-SUS



	2. Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquífero	0	Derramamento de produtos químicos diversos em lagos, rios, mar e reservatórios subterrâneos de água, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas e biológicas.	2.2.2.2.0	
4. Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos	1. Transporte rodoviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal rodoviário.	2.2.4.1.0	

2.2 – DESASTRES RELACIONADOS A TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS NÃO PERIGOSAS

Quadro 7 – Desastres Relacionados a Transporte de Passageiros e Cargas não Perigosas

1. Transporte rodoviário	0	0	Acidente no modal rodoviário envolvendo o transporte de passageiros ou cargas não perigosas.	2.5.1.0.0	
--------------------------	---	---	--	-----------	--

5.2 Atuação de gestão do risco na ocorrência de Categoria Natural

5.2.1 Redução de riscos

Geológico (movimentação de massa solo/lama Rocha /detritos)

Hidrológicos (Inundações, enxurradas, alagamentos)

Meteorológico (granizo, vendaval e chuvas intensas)

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Sec. Saúde Maurício de Andrade



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp	Sec. Saúde Maurício de Andrade
	Manter o PPR-ESP atualizado	Sec. Saúde Maurício de Andrade
	Verificação da instalação dos abrigos, bem como, as condições higiênico sanitárias dos mesmos	Visa Sinara Regina Prim de Melo
	Manter a manutenção do gerado em dia.	Sec. Saúde Maurício de Andrade
	Verificação da instalação do local em que irá dispor a medicação necessária para a população, bem como, a retirada da Câmara fria da Fármacia da UBS a qual contém medicamentos fornecidos pelo Estado e Judiciais de alto custo	Farmacêutica Scheila Krause Lenz
	Verificação e levantamento de pacientes que necessitam tratamento contínuo e ininterrupto TFD (tratamento for a domicílio) tais como hemodiálise, pacientes oncológicos, etc,	Secretaria de saúde Maiara Kletemberg
	Manter os veículos abastecidos em condições de uso	Secretaria de saúde Claudio Luis Sehnem
	Desempenhar campanhas educativas e orientavas alertando a população acerca do perigo de contágio advindo das águas	Visa Sinara Regina Prim de Melo



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	Orientação a população de quais medidas tomar em caso chuvas de persistentes e fortes	Defesa Civil Orli Carlos Paul
Mitigação	Manter a atualizados histórico de inundações no município, cotas, data, altura lâmina da água durante as inundações, tempo permanência e principalmente acessível ao público	Defesa Civil Orli Carlos Paul
	Coibir e evitar novas construções em áreas de inundações	Defesa Civil Orli Carlos Paul e Administração
	Verificar a possibilidade da realização periódica das drenagens da cidade, inclusive antes das chuvas	Setor De Obras Abel da Silva
	Dados de rotas alternativas para transporte de pacientes.	Secretário de saúde Maurício de Andrade
Preparação	Articulação Inter setorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria saúde, Defesa Civil, Secretaria obras, Secretaria Assistência Social, Secretaria Educação e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente	Secretário de saúde Maurício de Andrade
	Manter lista de recursos humanos capacitados e disponíveis para o enfrentamento imediato a inundação para o atendimento à população das doenças e agravos provocados pelo avento adverso	Secretário de saúde Maurício de Andrade



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	Verificação da instalação de serviços de saúde, inclusive recursos humanos, na área de abrangência da inundação, para o atendimento às vítimas atingidas que precisarão procurar assistência médica durante e após as inundações	Secretária de saúde Maurício de Andrade

5.2.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Maurício de Andrade
	Acompanhamento e divulgação dos mapas de risco	Maurício de Andrade
	Realizar a orientação das famílias em área de risco para se retirarem	Defesa Civil Orli Carlos paul
	Retirar as famílias e encaminhar para abrigos quando necessário	Setor De Obras e Defesa Civil
	Realizar atendimento na Unidade Básica de Saúde	Atenção Basica Maiara Kletemberg
	Fazer levantamento e mapeamento das áreas atingidas, bem como, as	Secretária de Assistência Social / com os agentes



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



	que estão em risco ou possam vir ser afetadas com a evolução e aumento das águas	comunitários de saúde Amanda Kochanski
	Solicitar ao VIGIDESASTRES/SC KIT disponível (medicamentos, materiais, insumos, etc.) de apoio caso seja necessário	Farmacêutica Sheila Krause Lenz
	Fazer a notificação compulsória de doenças durante o evento e posterior	Vigilância Epidemiológica
	Acompanhar a distribuição de água tratada se está dentro dos padrões	Visa Sinara Regina Prim de Melo
	Desobstrução de vias pelo setor de obras.	Setor De Obras Abel da Silva
	Fornecer apoio social as famílias afetadas.	Secretária de Assistência Social Amanda Kochanski

5.2.3 Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Orientação dos cuidados na limpeza das residências e pátios após a água abaixar	Vigilância Epidemiológica: Jaqueline Graciela Marian Momm Vigilância Sanitária: Sinara Regina Prim de Melo
	Disponibilizar vacinas	Sala de Vacina Cleide Joanita Machado Jaqueline Graciela Marian Momm
	Notificar doenças desencadeadas pós evento	Vigilância Epidemiológica Jaqueline Graciela Marian Momm



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



	Apoio psicológico quando a família procurara	Secretária de Assistência Social: Amanda Kochanski Secretária de Saúde
	Limpeza dos entulhos pós evento.	Setor De Obras Abel da Silva
	Restabelecer as condições da via	Setor De Obras Abel da Silva
	Realizar e enviar relatórios defesa civil	Secretária de Saúde Maiara Kletemberg

5.3 CLIMATOLÓGICA

Seca (estiagem)

.3.1 Redução de riscos

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Sec. Saúde - Maurício de Andrade



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp	Sec. Saúde - Maurício de Andrade
	Manter atualizado o PPR-ESP	Sec. Saúde - Maurício de Andrade
	Fiscalização dos meios de transporte de água que farão a distribuição a população atingida, como forma de garantir e assegurar a potabilidade da mesma.	Vigilância Sanitária Sinara Regina Prim de Melo
	Verificação material disponível no setor de Vigilância Sanitária Municipal (termômetro, medidor cloro e PH, hipoclorito de sódio, caixas térmicas	Vigilância Sanitária - Sinara Regina Prim de Melo
	Coletar e repassar o maior número possível de informações dos atingidos, para facilitar ao setor de saúde o atendimento, bem como, os agravos e consequências decorrentes do evento a população	Vigilância Epidemiológica – Jaqueline Graciela Marian Momm
	Monitoramento e acompanhamento nos mananciais, nascentes, poços e água para o consumo humano juntamente a concessionária	Vigilância Sanitária - Sinara Regina Prim de Melo Defesa Civil – Orli Carlos Paul



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	responsável pelo abastecimento de água, e repassando a população determinações de ações referentes ao abastecimento de água frente a escassez	
	Assegurar abastecimento de água de qualidade para abastecimento a população.	Vigilância Sanitária - Sinara Regina Prim de Melo Defesa Civil – Orli Carlos Paul Sec. Obras – Abel da Silva
	Verificar a medicação necessária para o atendimento a população, bem como, manter a Farmácia da UBS abastecida	Farmaceutica - Sheila Krause Lenz
	Providenciar cisternas e lagos naturais para época de estiagem	Sec. Obras Abel da Silva
Mitigação	Receber os alertas oriundos do gabinete do Prefeito	Gabinete Prefeito –
	Articulação Inter setorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria saúde, Defesa Civil, Secretaria obras, Secretaria Assistência Social e Secretaria obras para dar seguimento aos protocolos de atendimento e acompanhar a previsão do tempo e duração da estiagem.	Secretário de Saúde Maurício de Andrade
Preparação	Conhecer o perfil epidemiológico	Vigilância Epidemiológica –



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	da população e identificar os riscos para organizar ações da Vigilância Epidemiológica	Jaqueline Momm Graciela Marian
	Abastecer a população atingida.	Defesa Civil – Orli Carlos Paul Obras – Abel da Silva– Assistência Social – Amanda Kochanski.

5.3.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

(Inserir nesse caso, os recursos necessários para responder a esfera local: municipal).

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Sec. Saúde – Maurício de Andrade
	Fiscalização dos meios de transporte de água que farão a	Vigilância Sanitária – Sinara Regina Prim



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



	distribuição a população atingida, como forma de garantir e assegurar a potabilidade da mesma	
	Monitoramento e acompanhamento nos mananciais, nascentes, poços e água para o consumo humano juntamente a concessionária responsável pelo abastecimento de água, e repassando a população determinações de ações referentes ao abastecimento de água frente a escassez	Defesa Civil – Orli Carlos Paul Vigilância Sanitária – Sinara Regina Prim de Melo Casan.
	Distribuição hipoclorito de sódio 2,5% a população atingida	Vigilância Sanitária – Sinara Regina Prim de Melo
	Realizar ações educativas quanto ao manuseio e armazenamento da água, limpeza e desinfecção de reservatórios, bem como, tratamento com hipoclorito de sódio 2,5%	Vigilância Sanitária – Sinara Regina Prim de Melo
	Avaliação de dados epidemiológicos, bem como, detecção de agravos e queixas da população atingida em área urbana e/ou rural em decorrência da baixa umidade do ar	Vigilância Epidemiológica – Jaqueline Graciela Marian Momm

5.3.3 Recuperação



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Orientação a população para ficarem atentos à qualidade da água	Vigilância Sanitária –Sinara Regina Prim de Melo Vigilância Epidemiológica – Jaqueline Graciela Marian Momm
	Distribuição hipoclorito de sódio 2,5%	Vigilância Sanitária – Sinara Regina Prim de Melo
	Orientação de limpeza das caixas d'aguas e poços	Vigilância Sanitária –Sinara Regina Prim de Melo Vigilância Epidemiológica – Jaqueline Graciela Marian Momm

5.4.1 Redução de riscos



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



Epidemias

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (Rádio Alternativa, Instagram, Facebook, Carros de Som).	Sec. Saúde Maurício de Andrade
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp	Sec. Saúde Maurício de Andrade
	Manter atualizado o PPR-ESP	Sec. Saúde Maurício de Andrade
	Verificar instalações, adequações e estrutura física e funcional dos serviços em saúde das Unidades Básicas de Saúde	Sec. Saúde Maurício de Andrade
	Relacionar e disponibilizar medicamentos necessários para atendimento a população e, manter estocagem suficiente para suprir a demanda	Farmacêutica Sheila Krause Lenz
	Orientar a população sobre as epidemias e quais são os cuidados necessários para não se contaminar.	Vigilância Epidemiológica: Jaqueline Graciela Marian Momm



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS





Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Mitigação	Adquirir IPEIS	Sec. Saúde Maurício de Andrade
	Treinar com simulado a equipe de atendimento	Sec. Saúde Maurício de Andrade
	Desenvolver com os outros setores propaganda alertando a população sobre risco e formas de cuidados a serem desenvolvidos	Visa – Sinara Regina Prim de Melo Vigilância Epidemiológica - Jaqueline Graciela Marian Momm
	Implantar protocolos de atendimento conforme orientação que vem do governo	Vigilância Epidemiológica Jaqueline Graciela Marian Momm

5.4.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo	Sec. Saúde Maurício de Andrade



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



	VIGIDESASTRES Estadual.	
	Manterá a população informada	Sec. Saúde Maurício de Andrade
	Respeitar os protocolos de atendimento	Atenção Basica Maiara Kletemberg
	Notificar no sistema da DIVES e realizar investigação quando necessário.	Vigilância Epidemiológica Jaqueline Graciela Marian Momm
	Realizar fiscalização do cumprimento das normas reguladoras	Vigilância Epidemiológica Jaqueline Graciela Marian Momm

5.3.3 Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Sec. Saúde Maurício de Andrade



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



	Retornar as atividades de rotina da comunidade com cuidado e atenção	
--	--	--

5.4.1 Redução de riscos

Desastres relacionados a produtos perigosos

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (Rádio Alternativa, Instagram, Facebook, Carros de Som).	Sec. Saúde Maurício de Andrade
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp	Sec. Saúde Maurício de Andrade
	Manter atualizado o PPR-ESP	Sec. Saúde Maurício de Andrade



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Mitigação	Adquirir IPEIS	Sec. Saúde Maurício de Andrade
	Treinar com simulado a equipe de atendimento	Sec. Saúde Maurício de Andrade
	Desenvolver com os outros setores propaganda alertando a população sobre risco e formas de cuidados a serem desenvolvidos com produtos perigosos desde transporte até na utilização	Sec. Saúde Maurício de Andrade Vigilância Epidemiológica Jaqueline Graciela Marian Momm
	Implantar protocolos de atendimento conforme orientação que vem do governo	Vigilância Epidemiológica Jaqueline Graciela Marian Momm

5.4.2 Resposta



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Sec. Saúde Maurício de Andrade
	Isolar o local e entrar em contato com a Pró-Química e contatar bombeiros	Sec. Saúde Maurício de Andrade Defesa Civil Orli Carlos Paul
	Só acessar a área se tiver Equipamento de proteção individual adequado	
	Manterá a população informada e afastada do local.	
	Protocolo de encaminhamento. de para qual unidade hospitalar será encaminhado quando necessário	Enfermeira – Maiara Kletemberg
	Realizar fiscalização do cumprimento das normas reguladoras	Vigilância Epidemiológica Jaqueline Graciela Marian Momm Vigilância Sanitária – Sinara Regina Prim de Melo

5.3.3 Recuperação



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Sec. Saúde Maurício de Andrade
	Realizar a limpeza do local e levantamento de danos ambientais	Sec. Saúde Maurício de Andrade
	Retornar as atividades de rotina da comunidade com cuidado e atenção	Sec. Saúde Maurício de Andrade

Link: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbd1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF>

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS**



município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN,ESPII).

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes (Quadro 00) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

00. Lista de representantes da SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
Maurício de Andrade	(47)996638604	mauriciohoffumann@hotmail.com
Maiara Klettenberg Rode		
Sinara Regina Prim de melo	(47)35370011	Sinara_prim_melo@yahoo.com.br
Jaqueline G. Marian Momm		



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS**



7. Informações à população

Os alertas e avisos sobre situações de emergência, tanto para alertas antecipados sobre eventos adversos, quanto para disseminação de informes e instruções à população sobre as doenças e agravos à saúde por ocorrência de evento adverso, utilizados pelo município são as redes sociais, site oficial e rádio.

8. Capacitações

Ao finalizar a elaboração dos Planos Municipais de Vigilância Para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES, as equipes técnicas do município serão capacitadas pela Vigilância Sanitária, através da Gerência em Saúde Ambiental, em conjunto com a área competente da Defesa Civil/SC.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



9. Referências

S2ID – MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

REGIONAL. Desenvolvido por CEPED UFSC. 3.8.4: Disponível em:
<https://s2id.mi.gov.br/paginas/relatorios/> Acesso em 06/08/2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em:
<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/dona-emma.html>. Acesso em 06/08/2023.

HOELZEL, Marlon; LAMBERTY, Débora. Setorização de Riscos Geológicos - Santa Catarina. SGB – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL CPRM. Ministério de Minas de Energia. Dezembro de 2015. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/GestaoTerritorial/Prevencao-de-Desastres/Produtos-por-Estado---Setorizacao-de-RiscoGeologico-5390.html>. Acesso em 06/08/2023.

COBRADE: Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade). Disponível em:
<http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf> Acesso em 06/08/2023

Freitas, Carlos Machado de; Silva, Eliane Lima e; Silva, Isadora Vida de Mefano e; Mazoto, Maíra Lopes Silva, Mariano Andrade da; Alpino, Tais de Moura Ariza; Mello, Thamiris Cristina Carqueija; Rocha, Vânia da. **GUIA DE PREPARAÇÃO E RESPOSTAS DO SETOR SAÚDE AOS DESASTRES: FIO CRUZ.** Data do documento: 2018. Disponível em:
<http://www.ensp.fiocruz.br/portalenp/informe/site/arquivos/anexos/adbd1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF>. Acesso em 06/08/2023.

BACIAS HIDROGRÁFICAS SC PDF (Texto elaborado para compor o Atlas Geográfico de Santa Catarina – Fascículo 2 – SPG) disponível em:
https://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf Acesso em 06/08/2023

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Chapadão do Lageado pdf . Censo 2010. Disponível em:
https://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_para_fins_de Levantamentos_estatisticos/censo_demografico_2010/mapas_municipais_estatisticos/sc/ Acesso em 06/08/2023



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



Anexos

Anexo I

Lista de equipamentos e máquinas

Equipamento/ Máquina	Quantidade	Localização
Spin	3	Saúde
Sprinter	2	Saúde
Master	1	Saúde
Onix	2	Saúde
Fiat Uno	1	Saúde
Creta	1	Saúde
Montana Ambulância	1	Saúde
Ducato Ambulância	1	Saúde
Sprinter Ambulância	1	Saúde



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado
Fundo Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde
Sistema Único de Saúde-SUS



Anexo II

Contatos interinstitucionais

Instituições	Nome	Contatos (Telefone institucional e/ou Celular)
PREFEITO	ABEL DA SILVA	(47)35370072
DEFESA CIVIL	ORLI CARLOS PAUL	(47) 35370106
SECRETÁRIO DE SAÚDE	MAURÍCIO DE ANDRADE	(47)35370011
SECRETÁRIA ASSISTENCIA SOCIAL	AMANDA KOCHANSKI	(47)35370072
SECRETÁRIO DE OBRES E SERVIÇOS URBANOS	ABEL DA SILVA	(47)35370179
SECRETARIA DE AGRICULTURA E COMÉRCIO	NIVALDO MOHR	(47)35370106
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E TURISMO	ORLI CARLOS PAUL	(47)35370106
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	CLEIA FREITAS	(47)35370072

2 TELEFONES EMERGÊNCIA

- Bombeiros – 193
- SAMU 192
- Polícia Civil – 181
- Polícia Militar – 190
- Defesa Civil Estadual - (48) 3664-7056 / (48) 3664 7056
- Celesc – 0800 480 196
- Casan – 0800 643 0195
- IML Rio do Sul (47) 3525-4627
- IML Blumenau (47) 3340-1040